



DO GESTO AO PAPEL: PROPOSTA DE MÉTODO PARA DOCUMENTAR PRÁTICAS TÊXTEIS TRADICIONAIS

Matsusaki, Bianca do Carmo; Mestra; Centro Universitário FAAP, bmatsusaki@faap.br¹

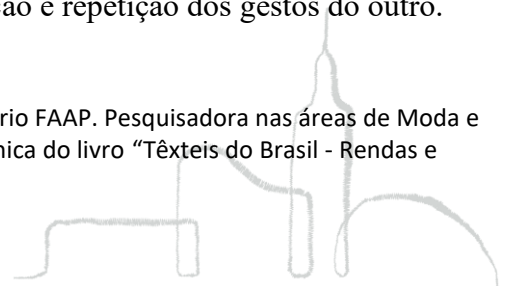
RESUMO

O artigo tem por objetivo descrever a metodologia desenvolvida para a escrita de um manual de práticas têxteis artesanais, elaborado no contexto do livro *Têxteis do Brasil: Rendas e Bordados*, que documenta nove expressões do fazer manual — quatro bordados (Boa Noite, Redendê, Labirinto e Filé) e cinco rendas (Renascença, Irlandesa, Singeleza, Bilro do Litoral e Bilro do Cariri). A partir da experiência da autora na redação dos passos ilustrados, o texto analisa os caminhos adotados para converter saberes tradicionalmente transmitidos por via oral e gestual em linguagem escrita, estruturada e acessível.

A pesquisa é qualitativa, ancorada em revisão bibliográfica interdisciplinar — nos campos da antropologia, linguagem e patrimônio cultural — e no relato de experiência vivida. Foram relevantes os aportes teóricos relacionados à salvaguarda do patrimônio imaterial, conforme proposto pela Convenção da UNESCO (2003), que orienta a promoção, valorização e transmissão de expressões culturais tradicionais. Também contribuíram as abordagens de Tim Ingold, ao destacar a participação como condição para o conhecimento, e de Walter Ong, ao demonstrar como a oralidade envolve uma cognição situada, corporal e experiencial, diferente da escrita, que dissocia o sujeito do objeto e exige reestruturações na forma de transmissão.

Nesse sentido, a produção do manual exigiu não apenas a descrição clara das ações, mas a mediação entre dois universos distintos: o da prática somática, vivida, e o da representação gráfica. Quando os saberes têxteis são ensinados oralmente, o aprendizado ocorre majoritariamente pela observação e repetição dos gestos do outro.

¹ Mestra em Têxtil e Moda - EACH/USP. Docente do curso de Moda do Centro Universitário FAAP. Pesquisadora nas áreas de Moda e Sustentabilidade, com ênfase nos processos artesanais de têxteis brasileiros. Autora técnica do livro *“Têxteis do Brasil - Rendas e Bordados”*.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

No formato escrito, essa mediação direta se desfaz, e o texto — articulado à ilustração — assume integralmente a função de transmitir o conhecimento. O propósito do manual não foi ensinar as práticas a um público leigo, mas registrar, com clareza e sensibilidade, como os grupos artesãos realizavam determinados pontos no momento em que foram documentados, possibilitando sua circulação entre comunidades e interessados. O método elaborado compreendeu: (1) levantamento do vocabulário local e das narrativas associadas ao fazer; (2) desdobramento das ações em etapas operacionais; (3) padronização da linguagem por meio de verbos no imperativo e organização sequencial; (4) articulação entre texto e imagem para facilitar a compreensão visual. O conteúdo foi construído em diálogo com a organizadora, a ilustradora e as mestras artesãs, que contribuíram ativamente com ajustes e validações.

A escassez de publicações que combinem oralidade e descrição procedural limitou os parâmetros comparativos. Ainda assim, a contribuição deste artigo reside na formulação de um método aplicável a futuras produções voltadas ao fazer artesanal, promovendo o reconhecimento das autorias femininas, o fortalecimento das identidades culturais e a valorização da memória têxtil brasileira.

Palavras-chave: Técnicas têxteis; Oralidade; Escrita técnica.

BIBLIOGRAFIA

- INGOLD, Tim. Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis: Vozes, 2015.
- ONG, Walter J. Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra. Campinas: Papirus, 1998.
- LIMA, Gercina Ângela Borém. A transmissão do conhecimento através do tempo: da tradição oral ao hipertexto. Brasília: Thesaurus, 2006.
- SOUZA, Otávio Augusto de; SILVA, Fernando Melo da; SOUZA, Marcela Fernanda da Paz de. Como proteger uma expressão cultural tradicional? Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural, São Cristóvão, v. 13, n. 25, p. 33–47, 2021.
- UNESCO. Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Paris: Unesco, 2003. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000132540>. Acesso em: 24 jun. 2025.

